

Amor da Patria

2 Espirito da Vingança

3 Bem mais

4 Abt May 1812

5 As duas Desafortunadas

6 Triste officio de hum infidelidade

7 O amor offend.

8 A infidelidade vengida

9 O Castigo de p. collisioe

10 Carta de Heloise a Abelard

14

BIBLIOTHECA NAZIONALE

LITTERA

(ARTICOLO 41 DELLA LEGGE)

MICROFILMS

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42
43
44
45
46
47
48
49
50
51
52
53
54
55
56
57
58
59
60
61
62
63
64
65
66
67
68
69
70
71
72
73
74
75
76
77
78
79
80
81
82
83
84
85
86
87
88
89
90
91
92
93
94
95
96
97
98
99
100

0
AMOR DA PATRIA,

ANECDOTA EXTRAHIDA

DO

THEATRO DO MUNDO

FOR

M.^a RICHER.

TRADUZIDA

FOR *** CAMPOS.



L I S B O A:
NA IMPRESSÃO REGIA.

ANNO 1817.

Com Licença.

Se na casa de João Nunes Esteves,
de Alentejo, e morador na rua de



A O L E I T O R

L.
5502

A Presente traducção, que te offereço, he o resultado de hum pequeno trabalho, que ás vezes tomo, para rechar-me, e instruir-me: se ella te não agradar, ou pela escolha do objecto, ou pelo máo desempenho, com que he feita, rogo-te me desculpes, como muitas vezes o terás feito a outros. Não te faço hum Prologo sobre o seu assumpto, e motivos, que me obrigarão a emprehendella; porém só digo, que se Mr. Richer escreveu esta anedota para se ler, eu a traduzi com o mesmo fim, se ella o merece.

Vale.




O
AMOR DA PATRIA.

Nós nos propomos a contar hum rasgo historico, que nos põe no caso de fallar do celebre Genghiskan. Como foi o maior conquistador, que tem apparecido, sem exceptuar Alexandre, esperamos que se lerá com prazer o resumo de sua historia.

Elle nascêra entre os Tartaros. Estes povos não tem a figura semelhante á dos outros homens: suas faces são muito grandes; seu ta-lhé he delgado, e mesmo franzino; sua cintura pequena; sua estatura mediocre; e quasi não tem barba. Seus costumes são grosseiros; elles habitão em barcacas, no alto das quaes deixão hum

buraco, que lhes serve de janella; e de chaminé. Estas barracas são forradas de feltro; (*) ellas se desmanchão em pedaços, e se transportão facilmente. Algumas são postas sobre rodas, e puzadas por bois. Aquellas dos ricos são ornadas no interior de pinturas, e bordaduras. O feltro, que se lhes põe por fóra, he untado com azeite, para não deixar penetrar a chuva. O chefe da familia está ordinariamente no meio. O sustento destes Tartaros he carne de cão, de raposo, de lobo, de cavallo, de ovelha, de boi, etc. O leite de ovelhas, de vaccas, de égoas, de cabras, ou de camelos, lhes serve para beberem. Elles deixão muitas vezes fermentar o leite de égoa, o que segundo Rubriquis, fórma huma bebida muito agradável. São muito enxovalhados na sua comida, e não tem

(*) Feltro, especie de pano sem tecido, etc.

realhas para se limparem : alguns se servem de pequenos pedaços de estóffo. Suas riquezas consistem em rebanhos de bois, de camelos, de ovelhas, de cabras, e em cavallos.

Reconhecem hum Deos, creador de todas as cousas; porém não lhe rendem algum culto : elles dirigem as suas supplicas, e os seus sacrificios a Idolos particulares, que estão cubertos de feltro, ou de algum estóffo de seda. Elles os põem nas suas barracas, e entregão os seus rebanhos á sua protecção. Roubar huma destas divindades he, entre elles, hum crime digno de morte: ha sempre hum destes Idolos defronte da barraca do grande Kan. Fazem-lhe presentes, offerecem-lhe cavallos, que são então olhados como sagrados, e que não servem mais para outro uso. Tem huma veneração singular pelo lado do Meiodia; porque Fo, que elles olhão como huma divindade, nasceu nos paizes Meridionaes. Elles

adorão o Sol, o Fogo, a Agua, e a Terra. Não procurão fazer abraçar a sua Religião aos estrangeiros.

Elles tem Feiticeiros, ou Adivinhos, e dão muito crédito ás suas predicções. Chamão á Lua a *Grande Rainha*; e só formão alguma empreza no seu principio, ou em Lua cheia.

Quando algum adoece, finca-se defronte da sua barraca huma lança envolta em hum feltro negro: então ninguem se atreve a entrar ahi; e quando o doente está a espirar, todos aquelles, que o rodeião, se retirão; porque se estivessem presentes, quando elle morre, não poderião mais appresentar-se ao Grande Kan, antes da Lua nova.

Os Tartaros enterrão os mortos no campo; porém em segredo. Os Kans, e Principes de sangue tem huma sepultura particular.

Estes povos não fazem mal hums aos outros; pelo contrario, elles se

fornecem reciprocamente das cousas, de que precisão; porém elles fazem huma lei de enganar os outros povos. A guerra, e as conquistas são o primeiro de seus desejos. O Kan he absoluto sobre toda a Nação. Os Soldados não tem paga; elles vivem da caça, ou do despójo, que fazem sobre os inimigos; o que he causa de roubarem todos os paizes, por onde elles passão. Eis-aqui os homens, que, debaixo de commando de Genghiskan, e seus descendentes, submeterão toda a Asia.

Elles se dividem em Hordas, (*) ou Tribus: a dos Mogols tinha por chefe, em 1135, Jessugi, pai do Genghiskan. Elle era bravo, e subjogou muitas outras Hordas, que forão incorporadas na dos Mogols. Temoudgin, Kan de outra Horda muito poderosa, o atacou em 1163.

(*) Hordas, Tribus errantes dos Tartas

Jessugi armou os seus bravos Mogols; bateo-o, e voltou ao seu paiz, carregado de despójos. Soube no caminho que sua mulher parira hum filho. Para conservar a memoria de seu triunfo, deu a este filho o nome do Kan, que acabava de vencer, e ordenou que lhe chamassem Temoudgin: he este Temoudgin, que foi conhecido ao depois pelo nome de Genghiakan. Jessugi confiou a sua educação a hum Official, de quem conhecia a sabedoria, e pediu-lhe de o instruir, como se fôra seu proprio. Este terno paí não teve a satisfação de educar este filho, sobre quem fundava grandes esperanças: elle morreu na flor de sua idade. Temoudgin só tinha então 13 annos: sua mãe, que se chamava Oulunika, foi encarregada do governo do Estado, e do cuidado de educar seus filhos. Temoudgin tinha muitos irmãos mais moços do que elle; porém em qualidade de primogenito, era o presuppuesto herdeiro de Jessugi.

A maior parte das Tribus, que estavam sujeitas a Jessugi julgarão poder aproveitar-se da fraqueza do joven Temoudgin, para sacudir o jugo, que lhes tinham imposto; porém este Principe tinha vigor, e animo em huma idade, em que os outros homens só mostram fraqueza, e temôr. Elle chamou as Hordas, que lhe tinham ficado fieis; armou-as da sua cólera; excitou-as pelo exemplo; e se elle não submetteo os rebeldes, elle os forçou de o temerem. Alguns annos depois, elle os atacou ainda, batêo-os, e os submetteo. Então o nome de Temoudgin veio a ser célebre na Tartaria; os Principes, mesmo os mais remotos, procurarão a sua amizade.

O Kan dos Niutché era Soberano de toda a Tartaria: todos os chefes de Hordas erão seus vassallos; pagavão-lhe hum tributo, e lhe fornecião tropas, quando elle fazia a guerra. Huma Horda numerosa, e poten-

te se revoltou. Todos os seus vassallos recebêrão ordem de marchar contra os rebeldes. Temoudgin, e Thogul se fizeram notar pelo seu valor: elles obtiverão recompensas proporcionadas ao seu serviço. Thogul era Christão Nesorio: chamavão lhe o Rei João. He este o famoso Padre João, de quem se tem fallado tanto na historia: elle fazia a sua residencia em Caracorom. Temoudgin, e elle, ligarão huma estreita amizade, e fizeram huma alliança offensiva, e defensiva; elles baterão, e submetterão muitas Hordas. Os Principes visinhos se assustarão da união, que reinava entre Temoudgin, e Thogul; elles temerão, com razão, que dois homens tão bravos, e tão poderosos, conquistassem toda a Tartaria; elles tudo tentarão para os desunir, e o conseguirão. A amizade de Thogul para Temoudgin se mudou em odio: elle resolveo de o fazer morrer; e para o conseguir, recorreo á mais hor-

rivel das traições. Enviou hum Embaixador a Temoudgin para lhe pedir de novo a sua amizade, e obrigallo a ir junto d'elle, a fim de firmarem a sua alliança por hum novo tratado.

O seu projecto era de o fazer assassinar. A alma elevada de Temoudgin não era capaz de desconfiança: elle fez os seus preparativos para ir ao encontro de Thogul. No caminho encontrou seu sogro, que o avisou do perigo, que o ameaçava, e o fez voltar sobre seus passos. Thogul, vendo que a sua traição estava descuberta, resolveo-se a ajuntar todas as suas forças, e ir surprehender Temoudgin. Este foi ainda avisado do projecto de seu inimigo, e tornou a ajuntar os seus bravos Soldados: elle pôz huma parte de emboscada, e foi com a outra ao encontro de Thogul. Bateo-o; e o obrigou a fugir. Elle amava sinceramente Thogul, e não quiz aproveitar-se da sua victoria, para o

abater inteiramente; fez-lhe mesmo propôr de renovar a sua antiga alliança. Thogul não quiz prestar-se a algum ajuste, e fez todos os preparativos, que julgou necessários para atacar, e vencer Temoudjin. Então este tornou a ajuntar todas as suas forças: os dois inimigos marcharão hum contra o outro; encontrarão-se, batêrão-se com huma coragem igual: em fim a victoria, depois de ter sido disputada muito tempo, se decidio por Temoudjin; Thogul fugio ainda, e todos os seus vassallos se submeterão ao vencedor. Thogul cahio nas mãos dos Naimans, que o matarão. Tal foi a sorte do famoso Padre João, sobre quem se escreverão tantas fabulas. Elle tinha abraçado o Nestorianismo; tinha-se baptizado, e tomado o nome de João. Foi sagrado Padre pelos Nestorianos, que davão esta dignidade a todos aquelles, que a pedião.

O Kan dos Naimans, admirado de vêr Temoudjin fazer conquistas

tão rápidas, resolveo de empregar todos os meios possíveis para lhe demorar o curso: elle enviou Embaixadores a diferentes Soberanos, e propôz-lhes de fazer huma alliança contra o Kan dos Mogols, que parecia disposto a submeter toda a Tartaria. Muitos approvarão as suas razões; juntarão suas forças ás delle; e marcharão contra Temoudgin. A fortuna parecia ter-se feito huma lei de elevar o Principe de Mogol a hum grão de poder, a que nenhum mortal tinha ainda chegado. Elle foi avisado dos preparativos, que se fazião contra elle; juntou as suas tropas, marchou ao inimigo; derrotou-o inteiramente, e submetteo os seus Estados. Muitos Kans, temendo experimentar a mesma sorte dos Naimans; entregá-rão-se a Temoudgin; prometterão pagar-lhe hum tributo, e fornecer-lhe tropas, e viveres, quando elle fosse obrigado a fazer a guerra. A ambição he insaciavel: Temoudgin aspi-

rava á Monarchia universal : elle ajuntou todas as Hordas, que lhe estavam sujeitas; e quando se deliberava sobre a fôrma do Governo, que se devia estabelecer, vio-se apparecer no meio da assembléa hum velho todo nú, que disse, que DEOS lhe tinha apparecido; e que elle vinha annunciar da sua parte, que a Magestade Divina dava a terra a Temoudgin; que ella queria que lhe chamassem para o futuro *Genghiskan*. A palavra *Ges*, em lingua do Mogol, significa *grande*, e a terminação *ghis* faz o superlativo; assim *genghis* quer dizer *o maior*. Os Tartaros são grosseiros, e supersticiosos. Este stratagemã sahio optimamente: todas as Hordas juntas, e divididas em diferentes pavilhões, derão a Temoudgia o titulo de *Genghiskan*. Nós o não designaremos mais do que por este nome. Elle escolheo tres dos seus mais bravos Officiaes; e chamou-lhes seus Generaes, e seus Mi-

nistros. Seus projectos só erão combates, e victorias: não precisava para Ministros mais do que Soldados. Genghiskan se pôz á frente de suas tropas; subjugou muitos Soberanos pela força de suas armas, alguns por medo, e veio a ser em fim o mais poderoso Monarcha da Tartaria. O Kan dos Igours, Nação muito numerosa, enviou-lhe Embaixadores, para lhe offerecer de se entregar á sua obediencia, elle, e seus vassallos. Genghiskan accitou o seu offercimento, e lhe deu huma de suas filhas em casamento.

Os Igours forão, em todo o tempo, célebres na Tartaria. São os primeiros povos desta região, que cultivarão as sciencias, e as artes: he delles que os outros Tartaros têm o Alphabeto. Elles escrevem á maneira dos Chinezes: he huma seita differente da dos Tartaros. Os Sacerdotes, ou Lamas, (*) tem a cabeça, e

(*) Lamas, Padres mitrados dos Tartaros.

barba rapadas ; andão vestidos de amarello ; a sua opa , ainda que estreita , he apertada por huma cinta ; vestem por cima huma capa ; e trazem mitras de papelão na cabeça. Fazem voto de castidade, tem especies de Conventos , nos quaes se juntão ao número de mais de cem. Os seus Templos se estendem ao longo , do Oriente ao Occidente ; para o Norte ha huma Capella , onde ha huma especie de altar , de traz do qual está hum Idolo muito grande : elle he rodeado de muitos pequenos. Põem-se sobre o altar tochas , e offe- rendas : todas as portas destes Tem- plos são voltadas para o Meiodia.

Quando os Lamas vão ao Tem- plo, elles se põem em bancos defron- te da Capella ; tem a cabeça descu- berta ; segurão hum livro , e têm muito baixo : elles tem sinos mu- ito grandes. Em roda de seus Tem- plos ha hum grande adro , cercado de huma forte muralha. A porta princi- pal he muito grande : elles se juntão

ahi para conversar. Sobre esta portá elles põem huma vâra comprida que pôde ser vista de toda a Cidade, e que annuncia ser alli hum Templo.

Além destes Sacerdotes, havia entre os Igours muitos Mahometanos, e Christãos Nestorianos. Estes Nestorianos erão tão ignorantes, que não entendião a lingua Syriaca, em que estavam escriptos os seus livros. Seus costumes erão muito corruptos.

A ambição de Genghiskan crescia com a riquezas, e o poder. Elle resolveo de atacar as Nações as mais formidaveis; conduzio as suas tropas ao Reino de Tangut, situado entre o Indo, e a China; submetteo-o, e e aproximou-se da grande muralha, que os Chinezes tinham construido, para os pôr ao abrigo das incursões dos Tartaros. Então elle resolveo de atacar o Imperador da China; enviou-lhe hum Embaixador para lhe dizer de entregar-se á sua obediencia, ou preparar-se para a guerra. O Impera-

dor, fiando-se em suas forças; lhe deu huma resposta tão altiva, que Genghiskan se apressou de fazer os preparativos para ir contra elle. Logo que estiverão feitos, elle se pôz em marcha; avançou grandes jornadas, chegou ao pé da muralha, bateo os que a defendião, entrou no Imperio, e submetteo todas as praças que se achárão na sua passagem.

O Imperador se atemorizou logo da rapidéz das conquistas de seu inimigo; mas tornou a si do seu terror, ajuntou hum exercito de trezentos mil homens, procurou Genghiskan, encontrou-o, e deu-lhe batalha. Os Chinezes se baterão com huma coragem, que parecia segurar-lhes a victoria; porém elles disputavão com hum inimigo acostumado a combater, e a vencer: a fadiga os deteve; elles foram vencidos. As ruinas do seu exercito se retirarão a huma cidade vizinha. Genghiskan os seguiu, e sitiou a cidade. Elles se

defendêrão com hum valor, que provinha de desesperação; fizeram huma sahida, e matárão huma prodigiosa quantidade de inimigos. Geñgiskan foi ferido nesta acção, e, obrigado a abandonar o sitio, tornou a passar á Tartaria. Logo que esteve curado da sua ferida; pôz-se á testa de suas tropas, e tornou a entrar na China; ahí continuou as suas conquistas, e os seus roufos. Avisarão-no de que os Officiaes Generaes se tinham revoltado contra o Imperador. Elle conheceo que o momento era favoravel para conquistar toda a China, e resolveo de se aproveitar delle. A fortuna continuava a secundar os seus projectos. Muitos Officiaes, e Soldados Chinezes o procurarão, e se unirão ás suas Tropas. Elle dividio o seu exercito em quatro corpos; pôz Officiaes á testa dos tres primeiros, mandou-os saquear differentes Provincias da China; tomou o commando do quarto, e foi desolar outros Can-

tões. Mais de noventa cidades foram roubadas, e destruídas: o fogo consumio as aldeas, e as villas; os velhos, e os enfermos foram degolados; as crianças de hum, e outro sexo foram levadas em escravidão; huma prodigiosa quantidade de ouro, e prata, e de seda, foi levada; em fim a barbaridade, excitada pela cobiça, roubava então o Imperio da China.

Genghiskan tornou a ajuntar todas as suas tropas, foi investir Yenkking, cidade muito consideravel. Todos os seus Officiaes lhe propuzeram de subir ao assalto, mas elle tinha tenção de voltar á Tartaria, em lugar de seguir o seu parecer. Elle fez dizer ao Imperador que lhe concederia a paz, se elle lhe enviasse ouro, seda, cavallos, e mil jovens escravos de hum e outro sexo. O Imperador lhe enviou o que elle lhe pedia. Genghiskan levantou o sitio, e tornou para a Tartaria.

Elle só deixou os Chinezes tran-

quillos por hum anno : a ambição o tornou a chamar ao seu paiz, fez-se preceder por huma parte do seu exercito, e ordenou ao Official que a commandava de sitiá Pekin, de se assenhorear della, e conceder o saque aos Soldados. Ao aproximar dos Tartaros, o Imperador fugio para as Provincias Meridionaes; deixou o cuidado de defender a cidade a hum bravo Official, chamado Van-Jen. A sua confiança era conhecida; mas elle não lhe enviou nem soccôros, nem viveres. A guarnição, e os habitantes se entregavão ao medo, e á desesperação: elles propuzêrão ao Governador de capitular. Elle lhes representou que a conducta dos Tartaros os avisava que era preciso morrer, fosse defendendo-se; ou entregando-se de boa fe, e que era melhor morrer com honra, do que appresentar fracamente o pescoço ao ferro destes barbados. Vendo que se não queria seguir o seu parecer, elle pediu vinte

e quatro horas para tomar huma ultima resolução.

Elle foi ao lugar, onde repousavão as cinzas de seus antepassados; ahi fez as ceremonias em uso na sua Nação: foi depois procurar hum Official, e lhe disse, que se tinha resolvido a morrer; fechou-se depois no seu quarto, e compôz huma Memoria dirigida ao Imperador.

Elle expôz a este Principe as faltas, que o seu Ministro lhe tinha feito commetter, segurou-lhe que elle era só a causa das desgraças, a que a Nação estava reduzida. Acabava por testemunhar-lhe: « Amo a minha patria a ponto, que não posso sobreviver á sua escravidão; sou além disso culpado para com ella de não conservar a sua Capital: quando receberdes a minha carta, eu não existirei. » Elle distribuiu tudo que tinha á familia de sua casa, que se arrasavão em lagrimas; fez depois encher hum vaso de veneno, bebo-o,

Assim acabou hum bravo Official, que, pela sua prudencia, e valor, seria capaz de salvar o Imperio, se seguissem os seus conselhos. Continuemos a historia de Genghiskan.

A cidade não resistio mais, os Tartarosahi entráão, e a expuzérão ao saque, elles queimárão o Palacio Imperial. Genghiskan, que não tinha ainda chegado a China, recbeo esta nova com a maior satisfação. Ordenou ao seu General de continuar as suas conquistas, e voltou para a Tartaria, onde fez construir hum Palacio, do qual se propunha dar ordens a toda a Asia. Sua idade avançava: elle queria descansar; porém soube que se levantava contra elle huma tempestade terrivel do lado do Occidente. Muitas Hordas se tinhão revoltado. Mohammed, Sultão do Charasm, e da Persia tinha feito morrer os Embaixadores, que Genghiskan lhe tinha enviado, para estabelecer o commercio entre as duas Nações.

Genghiskan fez juntar todos os grandes da sua Côrte, a fim de deliberar sobre o partido, que se devia tomar nesta conjunctura. Decidio-se que era preciso começar por submeter as Hordas rebeldes, e tomar medidas para conservar as conquistas, que se tinham feito na China. Enviárão-se habéis Generaes contra as Hordas revoltadas. Mogli tinha subjugado huma parte da China: Genghiskan o declarou Generalissimo das Tropas que estavam neste paiz; deo-lhe hum sêllo para sellar as suas ordens, permittio-lhe de tomar o titulo de Rei. Mogli foi á China, e continuou as suas conquistas. Os outros Generaes fizeram entrar os rebeldes no seu dever. Genghiskan marchou em pessoa contra os Kitans: elles formavão hum povo tão consideravel, que lhe oppuzêrão hum exercito de trezentos mil homens. As tropas de Genghiskan erão invenciveis quando elle as commandava: os Kitans fôrão cotta-

dos, e forçados de o reconhecer por seu Soberano. Genghiskan, tendo prosperado do lado da China, e da Tartaria, resolvêo de se vingar do insulto, que Mohammed lhe tinha feito a respeito de seus Embaixadores. Além disso o Califa Naser o sollicitava de emprehender a guerra contra este Sultão, que tinha chamado hum outro Califa, e se propunha de o conduzir a Bagdad, que era a residencia ordinaria dos successores de Mohammed.

Genghiskan sabia, que o Imperio daquelle, que elle queria atacar, era tão extenso como o seu, e muito mais povoado; mas as difficuldades irritavão a sua ambição: mais esta expedição lhe parecia difficil, mais elle se obstinava em emprehendella. A fim de excitar o valor de seus Soldados, e dar-lhes confiança, elle recorreo a hum stratagemma, cuja credulidade lhe segurou o bom exito. Publicou que vira em so-

nhos hum Bispo, que viéra da parte de Deus annunciár-lhe, que elle seria feliz em todas as suas empresas. Elle deo todos os signaes deste Bispo, que se achou ser o dos Nestorianos, estabelecidos no Reino de Igoor: parecia que elle o tinha visto, ou que lho tinham pintado. Para dar verisimilhança á sua impostura, elle fingio desde então, favorecer os Christãos.

Os Kans, que estavam sujeitos a Genghiskan; se ajuntavão a elle com todas as suas forças. Elle enviou dous dos seus filhos á frente de hum corpo de tropas consideravel, a sitiar a cidade de Ottrar, situada em 41 grãos, e 50 minutos de latitude, para as fronteiras de Kalmouks. Gagirkhan, que era o seu Governador, se fechou ahi com hum exercito de sessenta mil homens. Elle se defendeo tão vigorosamente, que o sitio durou cinco mezes: a cidade foi mesmo tomada pela traição de hum Ofi-

ficial, que abriu huma das portas. Os dous Principesahi entráráo, começaram por fazer morrer o traidor, dizendo que se elle tinha trahido o seu Principe, que podia trahillos tambem. Genghikhan se retirou á cidadella com vinte mil homens: o resto da guarnição tinha sido passado ao fio da espada. Elle ahí se defendeo algum tempo, porém os seus Soldados, tendo sido quasi todos mortos em diferentes sahidas, que tinhão feito, elle conheceo que a sua perca era certa; retirou-se ao seu quarto, resolveo se de vender ahí a sua vida muito cara: defendeo-se muito tempo, e lançava grandes pedras sobre aquelles, que querião subir ao sitio, onde elle estava, as quaes lhe trazia sua mulher: em fim elle foi tomado. Metterão este bravo Official em prisão, esperando que Genghikhan decidisse da sua sorte.

Em quanto os dous Principes se occupavão no cerco de Otrar, seu

pai fazia o de Buchara. Esta cidade
 era situada entre a grande Tartaria,
 a Persia, e as Indias. Fazia hum
 commercio muito vantajoso, era mu-
 ito rica, e muito povoada. Havia ahi
 huma Universidade, ~~onde~~ todas as
 Nações hião aprender ~~as~~ Sciencias.
 O Saltão Mohammed tinha deixado
 ahi huma forte guarnição; além dis-
 so o número de seus habitantes subia
 a mais de cem mil homens, todos
 em estado de pegar em armas. Es-
 perava-se que Genghiskan esbarraria
 defronte desta praça; mas elle se a-
 senhoreou della quasi ao mesmo tem-
 po, que a atacou. O Governador
 quiz aproveitar-se das trévas da noi-
 te para fazer huma sahida, e foi re-
 pellido; elle tornou a entrar na cida-
 de, e sahio por outra porta com to-
 da a guarnição. Genghiskan enviou
 hum destacamento em seu alcance,
 que cortou inteiramente o seu exercito.
 Os habitantes da cidade, vendo-se
 sem defeza, deputerão ao vencedor

as gentes de Lei, e os Sabios, que lhe leváão as chaves de Buchara.

: Genghiskan, entrando ahi, vio hum grande edificio, que lhe disse-
rão ser huma Mesquita. Fez-se con-
duzir lá; desceu do cavallo logo
que chegou ao meio; subio á Tribu-
na, onde os Moullas (*), ou Sa-
cerdotes, costumávão pôr-se para re-
zar: achou o Alcorão, e o lançou
debaixo dos pés de seus cavallos.
Hum dos Principes da cidade disse
áquelles, que o rodeavão: *Que profa-
nação!* Hum outro, lhe respondeo:
*He hum castigo, que Deos vos envia
na sua colera.* Sahindo da Mesqui-
ta, Genghiskan foi ao sitio, onde os
habitantes costumávão juntar-se nos
dias de grandes Festas: ahi fez con-
gregar os que erão da Religião Ma-
hometana; fez-lhes conhecer a cruel-
dade, que o Sultão Mohammed exer-

(*) Moullas, Doutores da Lei de Ma-
homet.

cêra a respeito de seus Embaixado-
 res; disse que DEOS o tinha enviado
 para os punir dos crimes, que o seu
 Soberano tinha commetido; accres-
 centou que elle abandonava seus bens
 aos seus Soldados; que se elles oc-
 cultavão alguma cousa, elle os torça-
 ria pelos tormentos, a indicar o lu-
 gar, onde a tinham posto. Estabeleceo
 muitos escriptorios na cidade, prohi-
 bio a seus Soldados de maltratar al-
 gum cidadão. Os desgraçados habi-
 tantes de Buchara se apressavão de
 despojar-se de seus effeitos, e de os
 levar ao inimigo, pois que era o uni-
 co meio de conservar a vida; elles es-
 peravão, que elle lhes deixaria ao
 menos a sua cidade. Era o seu pro-
 jecto; mas elle soube, que muitos
 Soldados da guarnição estavam escon-
 didos em differentes sitios, e fez pôr
 fogo aos quatro cantos: como as ca-
 sas erão de páo, Buchara foi logo re-
 duzida a cinzas: os habitantes se
 acharão na cruel necessidade de ir pro-

curar asilos a outra parte. Est quan-
 to estes horrores se passavão em Bu-
 chará, os diferentes corpos de ex-
 cito que Genghiskan enviára aos
 Estados de Mohammed, roubavão,
 queimavão as cidades, que encontra-
 vão na sua marcha: elles vierão unir-
 se ao seu Soberano, que tomou a es-
 trada de Samarkanda. Esta cidade es-
 tá situada em quarenta e hum grãos,
 e vinte minutos de latitude, e em no-
 venta e cinco de longitude. O Sultão
 Mohammed lhe tinha posto huma
 guarnição de cento e dez mil ho-
 mens, commandados pelos seus mais
 habéis Generaes, e provisões de to-
 das as especies. Genghiskan foi in-
 formado de todos estes preparativos,
 sem se atemorizar: elle continuou a
 sua marcha. Chegando, dispôz tudo
 para hum sitio. A guarnição fez hu-
 ma sahida, atacou os sitiantes, a
 acção durou desde manhã até á noi-
 te: os sitiados tiveram por fim des-
 vantagem, e fôrão obrigados de tor-

nat a entrar. O terror se espalhou na cidade.

As Gentes de Lei fôrão procurar Genghiskan , offerecerão-lhe de abrir as portas ao seu exercito, se elle quizesse perdoar aos habitantes, e á guarnição; mas elle só o quiz conceder aos do seu partido. Abrirão-lhe huma das portas, logo elle se fez senhor das outras; ordenou que se matassem todos aquelles, que não fossem reclamados pelas Gentes de Lei. O número destas desgraçadas victimas da barbaridade subio a mais de oitenta mil : os outros habitantes tiveram a permissão de ficar em Samarkanda; mas exigio-se delles hum resgate de duzentas mil peças de ouro.

Genghiskan demorou-se algum tempo em Samarkanda, e enviou tres de seus Generaes com destacamentos consideraveis para estender as suas conquistas. Ordenou-lhes de tratar com doçura os habitantes das ci-

dades, que submettessem; e de exercer o ultimo rigor a respeito daquelles, que resistissem. Muitas cidades se defenderão; muitas se submeterão, e fôrão poupadas. Mohammed, longe de ajuntar suas forças para resistir aos Tartaros, fugia de cidade em cidade: o nome só de Genghiskan o atemorizava. Elle se embarcou no mar Caspio; retirou-se á Ilha de Abscon, onde se occupou em chorar suas desgraças. Os Generaes de Genghiskan continuarão a sitiar, e tomar cidades. Carendar foi tomada em pouco tempo. A Rainha da Persia ahi estava com hum de seus filhos, e muitas de suas filhas: carregarão-nos de cadeias. Ilan, outra cidade da Persia, teve a mesma sorte. A mãe do Sultão achou-se ahi com a maior parte de seus filhos: ella guardava thesouros immensos. Tomarão-se os thesouros, e fizeram-se os filhos prisioneiros. Enviarão-se a Genghiskan com a mãe, e a mulher do

Sulão Mohammed. Este successo se passou no anno mil duzentos e vinte de Jesus Christo. O barbaro Genghiskan fez morrer os Principes, e deo as Princezas aos Grandes de sua Côrte. Elle fazia algumas vezes apparecer na sua presença a Rainha de Persia, carregada de cadeias; e, para humilhalla mais, lançava-lhe alguns pedaços de pão, e carne, como a hum cão. Este tratamento affligia tanto mais esta Princeza, que os Historiadores representão como a mulher mais altiva de seu tempo. Mohammed foi instruido da morte de seus filhos, e das mortificações, que experimentava a Rainha: elle morreo de desesperação.

Custa a crêr que existisse hum homem tão barbaro para tratar assim huma Rainha; mas os Historiadores contemporaneos certificação, que he huma verdade.

Mil duzentos e cincoenta annos antes, a Persia tinha sido con-

quistada por hum guerreiro ; pelo menos tão habil, e corajoso, como Genghiskan ; mas tinha nascido entre povos civilizados, tinha a alma elevada, o coração nobre, e compassivo : quero fallar de Alexandre, que bateo Dario, e fez sua mãe, sua mulher, e suas filhas prisioneiras : elle foi mesmo sensivel á desgraça, que a sorte das armas lhes fez experimentar ; ordenou que se tratassem estes illustres captivos com todos os respeito devidos ao seu sexo, e á sua distincção : elle só apparecia diante delles para os respeitar.

Genghiskan nasceu entre barbaros, tinha hum caracter duro, e feroz : a decencia, e honestidade lhe erão desconhecidas. Humilhar, mesmo ultrajar aquelles, que a sorte das armas punha em seu poder, era para elle hum divertimento,

Depois de ter ficado algum tempo ao pé de Samarkanda, elle ajuntou as suas tropas, entrou na Persia,

tomou hum lado oppôsto áquelle onde os seus Generaes conduzirão os destacamentos , que elle lhes tinha confiado , e roubou todás as cidades , que se achárão na sua passagem. A de Termed quiz resistir-lhe ; todos os habitantes forão degolados. Huma velha , que escapára á mortandade , offereço para conservar a sua vida , huma perola muito grande. Perguntárão-lhe onde a tinha posto : ella respondeo , que a tinha engulido , e que a darja quando a tivesse deitado. Logo lhe abrirão a barriga , e lha arrancárão. Os Soldados levárão a barbaridade até abrir todos os mortos , para lhe procurarem perolas nas entranhas. Genghiskan tomou de assalto Balkh , cidade célebre pela sua grandeza , e riquezas : ella foi arrasada , e todos os habitantes passados ao fio da espada. Em fim Genghiskan , e seus Generaes assignalárão a sua marcha na Persia pelo fogo , e sangue.

Dgelaedin filho primogenito de

Mohammed , Rei de Persia , fez-se proclamar Rei ; ajuntou os restos das tropas , que tinham sido batidas por Genghiskan , e formou delles hum exercito bastantè consideravel para resistir ao inimigo. Elle tinha tanto de valor , quanto seu pai de medo. Marchou contra hum dos Generaes de Genghiskan , que roubava a Persia ; bateo-o , e forçou-o de juntar-se ao exercito de Genghiskan. Este , furioso de que as suas tropas recebessem hum revêz , apressou-se de ir contra elle ; alcançou-o nas margens do rio Indo ; elle chegou durante a noite , e se pôz entre o rio , e os Persas. De manhã , Dgelaledin vio o perigo , que o ameaçava , lançou-se sobre os Tartaros , atravessou o seu exercito , e lançou se ao rio : elle estava montado em hum vigoroso cavallo , que o conduzio á outra margem. Genghiskan , que olhava para elle , não pôde deixar de admirar o seu animo , e vigor : e disse , que hum

pai, que tinha hum igual filho, era feliz. Enviou hum destacamento em seu alcance; porém Dgeladelin penetrou no Indo, e os Tartaros não poderão alcançallo.

Durante este tempo os Generaes Genghiskan, que estavam na Persia, continuavão a sujeitar este Imperio: elles penetrarão até ás Provincias do Norte, e chegarão ás fronteiras da Russia. Mstilas, então Grão Duque de Kiovia, lhes oppóz hum exercito formidavel: elles o comárão, levárão prizioneiros os Duques de Kiovia, e de Exernikou. Depois desta expedição elles tornarão a encontrar Genghiskan, que estava na grande Bucharia. Este Principe teve hum conferencia geral, composta de todos os Principes da sua familia, e de todos os seus Generaes, para decidirem sobre a fórma de Governo, que se devia estabelecer nos paizes, que acabavão de conquistar. Enviárão-se a cada Provincia Generaes pa-

ra commandar as tropas, e Officiaes para ministrar a justiça aos particulares. Elles estavam munidos do sello do Monarca.

Genghiskan não tinha provisões para as suas tropas. Muitos Officiaes propuzerão fazer morrer todos os habitantes das Provincias conquistadas na China; dizendo, que estas gentes erão inúteis, e que se poderião converter os seus campos em pastagens, ou em terras próprias á cultura: tal era a barbaridade destes Conquistadores! Esta horrivel proposição hia passar á pluralidade de votos; porém hum dos Generaes, chamado Illitchonsai, a refutou: “ Senhor, disse elle, diri-
 ” gindo-se a Genghiskan, a gloria,
 ” e o poder de hum Monarca não
 ” consiste em fazer morrer os povos
 ” vencidos. Se he preciso grandes
 ” Capitães para commandar os exer-
 ” citos, he preciso tambem sabios
 ” Magistrados para governar, e Pai-
 ” sanos para trabalhar. O sal, o feijão

»ro, as sedas, a pesca, e cultura
 »das terras, podem produzir a vossa
 »Magestade sommas immensas.« O
 seu discurso foi ouvido; suas razões
 parecerão justas; prohibio-se a mor-
 tandade dos Chinezes.

Genghiskan não estava satisfeito
 com as conquistas, que tinha feito,
 elle queria tentar a das Indias; po-
 rém as suas tropas estavam fatigadas
 de marchar, de combater, e de t. a-
 tar. Muitos Officiaes publicarão,
 que virão hum monstro, que tinha o
 corpo de hum veado, a cauda de hum
 cavallo, hum corno na testa, e pello
 verde; que elle lhes tinha fallado, e
 dito, entre outras cousas, de avisar
 Genghiskan de voltar ao seu paiz.
 Genghiskan conheceo o que isto que-
 ria dizer. Elle se resolveo de voltar
 a Samarkanda, que elle tinha esco-
 lhido para fazer a capital de seus Es-
 tados. Logo que elle ahi chegou,
 quiz tomar o divertimento da caça.
 Esta sorte de divertimento entre os

Tartaros, assemelha-se á marcha de hum exercito. Todas as tropas formavão hum circulo de huma extensão consideravel; ellas avançavão, fechando-se cada vez mais. ■

Os animaes que estavam dispersos nos bosques, sobre as montanhas, e que se achavão fechados no circulo, fugião sempre para o centro, e-ahi se ajuntavão. Entrão o Monarca, e os Príncipes matavão os que julgavão a proposito, e abandonavão o resto aos Soldados. Estas caças duravão muitos mezes, e servião para sustentar os exercitos. Genghi-kan instruido de que os Chinezes se tinham revoltado, e que os Generaes, que elle tinha enviado contra elles, tinham muito trabalho em fazellos entrar no seu dever, se pôz á frente de hum numeroso exercito, e passou á China. Tudo cedêo diante d'elle; pôz a fogo, e sangue as cidades, e villas, que se acháráo no seu caminho. Os campos estarão cubertos de

cadaveres; os bosques, e as montanhas estavam povoadas de infelizes, que buscavão evadir-se á crueldade deste tigre seduzido do seu sangue. Elle se propunha a roubar inteiramente este bello paiz, e de lhe exterminar os habitantes. Mas o Eterno se cançou de o ver commetter tantos horrores; elle não quiz deixar mais tempo sobre a terra hum monstro, que destruia os homens. Elle foi atacado de huma doença mortal, estando acampado sobre huma montanha, chamada Léonpan, a algumas legoas de Pékin. Vendo que o seu fim se aproximava, elle fez vir seus filhos, e os de seu filho primogenito, que era morto, e os exhortou a viverem todos em huma perfeita união. Querendo fazer-lhes conhecer quanto era necessario para elles de se não desunirem, fez trazer hum móiho de flechas, disse-lhes, que o tomassem, e que procurassem quebrallo: como elles o não pudessem conseguir, elle

o tomou; desatou-o, e lhes apresentou as flechas huma a huma para as quebrarem; como o fizessem facilmente, disse-lhes: « Quiz provar-vos que sereis invenciveis em quanto estiverdes unidos; mas que sereis bem fracos, se vos desunís » Designou o seu successor, abraçou-os todos hum por hum; despedio-os, e espiritou pouco tempo depois. Foi no anno 1227. Seus filhos o fizeram enterrar na montanha, onde elle morrera, ao pé de huma grande arvore, que ahi estava, como seu pai lhes tinha ordenado. Elle era então de 66 annos de idade, e tinha reinado 22 na Tartaria. Tal foi o fim deste barbaço, que, para satisfazer á sua ambição, nunca gozára do repouso, e da tranquillidade, que fazem o unico objecto dos desejos de hum Monarca verdadeiramente sabio. Em quanto elle devastava as partes Orientaes da Asia, os Principes da Europa, com o titulo de Cruzados, lhe devastavão as partes Occidentaes.

A ambição não era a unica paixão de Genghiskan: elle tinha mais de quinhentas mulheres, ou concubinas; muitas tinham o titulo de Imperatrizes, porque erão filhas de Principes. As quatro principaes tinham cada huma o seu Palacio. Elle teve quatro filhos de Bartakurchin, que era a sua mulher favorita.

O mais velho morrendo antes, elle dividio o Imperio entre os outros tres; porém declarou Imperador, ou grande Kan, o primogenito delles, e ordenou aos outros de lhe obedecer como a seu Soberano.

Os filhos, que elle teve das outras Imperatrizes, forão dotados: contentou-se de dar terras áquelles, que erão de suas concubinas; occupou-se pouco da sorte dos que teve das Chinezas.

O que acaba de se lêr mostra Genghiskan como hum monstro, que deshonrou a Natureza. Se se acreditaõ os Historiadores do seu tempo,

elle tinha com tudo virtudes : nunca deixava de recompensar huma bella acção; punia severamente o crime; e sabia empregar os homens segundo os seus talentos. Os Soldados, que tinham valor, chegavam sempre ao grão de Official

Ha delle algumas Leis: eis-aqui o resumo.

Estabeleceo nos seus Estados a crença de hum só Deos, Creador do Ceo, e da terra, Senhor de todas as cousas.

Os Chefes da Seita, os Sacerdotes, e os Medicos, foram isentos de cargos publicos. Hum Principe não podia tomar o titulo de Kah, se não tinha sido eleito em huma Conferencia pelos Grandes da Nação.

Prohibio de fazer a paz com algum Soberano, antes que elle estivesse subjugado

Estabeleceo huma exacta disciplina nas suas tropas.

~~Prohibio aos Soldados de rou-~~

bar ao inimigo, sem terem recebido huma permissão expressa do General.

Permittio de comer sangue, e entranhas dos animaes; o que era antes vedado.

Os privilegios dos Grandes da Nação forão fixados.

Todos os vassallos erão obrigados a pegar em armas, ou occuparem-se em trabalhos públicos.

O roubo de hum cavallo, ou de hum boi, era punido de morte. Para os roubos de menor consequencia, elle os condemnou a bastonadas, ou a pagar nove vezes mais do valor do que se tinha tomado.

Prohibio de authorizar a preguiça dos escravos, e de favorecer a sua evasão.

Era preciso comprar sua mulher. Não se podia esposar huma parenta no primeiro, ou segundo grão: era com tudo permittido esposar duas irmãs, ter muitas mulheres, e esposar binas.

Elle condemnava á morte os adulteros, e permitia ao marido de matar sua mulher, e o culpado, quando os sorprendesse no crime. Os espias, os falsos testemunhos, os homens, que se entregavão ao crime contra a natureza, são tambem condemnados á morte.

Os Historiadores não nos tem feito conhecer quaes erão os verdadeiros principios de Religião, que podia ter Genghiskan. Parece, pelas suas Leis, que elle cria sómente em hum Deus Creador, e que elle não cuidava em adorallo, nem invocallo. Abulgasi-Baiadour Kan, hum dos seus descendentes, refere que este Principe estando na grande Bucharia pediu que lhe trouxessem alguns Sabios dos Mahometanos, porque queria conhecer esta Religião. Elle lhes perguntou o que significava o nome de Mahometanos, em que consistia o seu culto. Elles lhe responderão: " Os Mahometanos são servos de hum

23 Deos Todo Poderoso, a quem na-
 24 da ha comparavel : nós honramos
 25 os Profetas, que elle enviou, para
 26 nos ensinar a fazer o bem, e a evi-
 27 tar o mal. Elle lhes respondeo;
 28 Convenho, que nada ha compara-
 29 vel a Deos. Elles acrescentarão:
 30 Nós somos obrigados a dar todos
 31 os annos aos pobres o quadragesi-
 32 mo juro da nossa renda, e do que
 33 nós podemos ganhar pe' o nosso tra-
 34 balho, ou pelo trafico (elle appro-
 35 vou esta conducia a respeito dos
 36 pobres) Deos nos manda rezar
 37 cinco vezes ao dia (o Principe ap-
 38 provou ainda este uso) He nos
 39 permittido comer tudo, que quere-
 40 mos, durante onze Luas do anno:
 41 porém na duodecima, nós só co-
 42 memos depois do Sol posto. Aquel-
 43 les, que gozão perfeita saude, são
 44 obrigados a fazer, huma vez em sua
 45 vida a viagem de Méca, para ora-
 46 rem a Deos. Genghiskan lhes disse:
 47 Pois que Deos pela sua immensida-

de está em toda a parte; todo o lugar he bom para lhe dirigir supplicas. Depois deste entretenimento elle os despedio; e, antes de sair da grande Bucharia, prohibio que levantassam algum imposto a esta Provincia, sem huma ordem expressa da sua parte.

F I M.

TERMO BIBLIOGRÁFICO

RICHER, Adrien, 1720-1798

O amor da Patria : anecdota extrahida do Theatro do mundo / por Mr. Richer; trad. por ***
Campos . – Lisboa : na Impressão Regia, 1817

L. 6602¹ P.



Caminhos do Romance

Brasil - Séculos XVIII e XIX



Projeto Temáticas
EMESP*

Título: O Amor da Pátria

Fonte: Biblioteca Nacional de Lisboa

Outras obras em:

www.caminhosdoromance.lel.unicamp.br